



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

O Posto Fronteiriço Qingmao, construído pelo Governo da RAEM a custo elevado, carece de planeamento ao nível de infra-estruturas complementares e de centro modal de transportes de grande dimensão

Desde o retorno de Macau à mãe-pátria, os transportes, a habitação e a saúde pública têm sido criticados pelo público como os “três tipos de cancro” da sociedade de Macau. Em particular, os congestionamentos de tráfego são um problema. Todos os dias, durante as horas de ponta, os congestionamentos ocorrem em muitos troços das vias em Macau, causando um aumento significativo do tempo de deslocação e afectando seriamente a qualidade de vida da população de Macau.

Recentemente, muitos residentes apresentaram opiniões junto do meu escritório, tendo alegado que o Posto Fronteiriço Qingmao, enquanto outra instalação relevante para desviar o enorme número de passageiros que se encontra no Posto Fronteiriço das Portas do Cerco, desde a sua construção até ao momento, carece de um plano de melhoria do tráfego. Atendendo à falta de instalações complementares de trânsito, bem como de um centro modal de transportes de grande dimensão, receiam que o Posto Fronteiriço Qingmao, após a sua entrada em funcionamento, não só não consiga desviar o fluxo de passageiros, agravando, pelo contrário, cada vez mais o congestionamento do tráfego nessa zona.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

O mais esquisito é: segundo informações disponibilizadas pelo Gabinete para o Desenvolvimento de Infra-estruturas, o custo total das obras de construção civil do Posto Fronteiriço Qingmao é de cerca de 3,4 mil milhões de patacas e, até Setembro de 2020, o Governo da RAEM já pagou mais de 80 por cento (aproximadamente 2,8 mil milhões de patacas) dos custos. Porém, apesar de ser uma obra pública, cujo planeamento e construção são da responsabilidade do Governo, e que envolve enorme quantia do dinheiro público, estão em falta ainda as instalações complementares de trânsito. Porquê? Dada a actual falta das referidas instalações complementares, poderá o Posto Fronteiriço Qingmao, após a sua entrada em funcionamento, alcançar o objectivo de desviar o fluxo de passageiros, tal como previsto pelo Governo da RAEM?

Isto faz com que o público se recorde da experiência dos moradores do complexo de habitação pública de Seac Pai Van, ora, os mesmos só descobriram a grave insuficiência de instalações complementares de trânsito depois de se terem mudado para lá viver. Esta situação é claramente um caso de colocar o carro à frente dos bois em termos de planeamento, o que não facilita nada a vida dos residentes. Tornaram-se um cliché os problemas de transporte, tais como a insuficiência de carreiras de autocarros, as longas filas de espera no terminal de autocarros, e a localização das zebras e das passagens superiores para peões sem corresponder às necessidades reais dos moradores, entre outros. A par disso, os incidentes de queda nos passeios de pedaços de alvenaria da fachada de edifícios fizeram com que os moradores do complexo de habitação pública de Seac Pai Van se preocupassem com a segurança



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

das suas deslocações. Vale também a pena notar que muitos moradores desse bairro comunitário são idosos ou portadores de doenças crónicas, e a falta de instalações complementares de trânsito dificulta, inevitavelmente, as suas deslocações.

É do conhecimento geral essa experiência desagradável dos moradores de Seac Pai Van, por isso, muitos residentes apercebem-se da importância de um planeamento razoável do tráfego e receiam bastante que o Posto Fronteiriço Qingmao se torne um outro caso análogo. O Governo da RAEM afectou já muito dinheiro público para desenvolvimento dessa obra, contudo, o planeamento do trânsito não é satisfatório, a par de estarem em falta as diversas infra-estruturas. Nessa circunstância, a eventual entrada em funcionamento, de forma precipitada, do Posto Fronteiriço Qingmao não só não contribuirá para resolver os problemas reais, mas vai incomodar também a vida dos moradores dessa zona, transformando-se, pelo contrário, em mais um “elefante branco”.

Assim sendo, interpelo o Governo, solicitando que me sejam dadas respostas, de uma forma clara, precisa, coerente, completa e em tempo útil, sobre o seguinte:

1. As instalações complementares nas proximidades do complexo de habitação pública de Seac Pai Van não foram contruídas atempadamente, e esse fracasso tem sido alvo de críticas do público. Até à data, o Governo da RAEM ainda não divulgou planos de construção relativos às instalações de infra-estruturas em redor do Posto Fronteiriço Qingmao. O Governo da RAEM deve



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

proceder ao planeamento da respectiva construção, tornando-o público de forma atempada para eliminar as preocupações públicas. Já o fez?

2. O custo total de construção do Posto Fronteiriço Qingmao é de cerca de 3,4 mil milhões de patacas, e 80 por cento das despesas foram pagas até agora, ascendendo a quase 2,8 mil milhões de patacas. No entanto, até agora, o Governo da RAEM não tem qualquer plano de construção ou melhoria do tráfego em torno do Posto Fronteiriço Qingmao. O Governo da RAEM deve proceder a um planeamento detalhado do tráfego do Posto Fronteiriço Qingmao para evitar que as instalações complementares de trânsito não consigam aliviar, no futuro, a pressão do tráfego resultante do aumento súbito do fluxo de passageiros. Já o fez?
3. O caso de Seac Pai Van não é o único caso de fracasso de planeamento do Governo da RAEM, ao nível do transporte. Por exemplo, por uma questão de concepção, regista-se um grave congestionamento na ligação entre a saída da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau e a Rotunda da Amizade, o que é outro factor de dor de cabeça para o público em geral. Durante as horas de ponta, para além dos semáforos, é também necessária a polícia de trânsito para regular o trânsito, visto que se trata isto de uma situação caótica. O problema de congestionamento de tráfego naquele local é cada vez mais grave, sem ser devidamente resolvido. Essas circunstâncias levaram o público em Macau a questionar-se sobre a concepção do Posto Fronteiriço Qingmao, onde está em falta um centro modal de transportes. Se, como resultado do actual



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

planeamento insatisfatório, o Posto Fronteiriço Qingmao passar a ser um novo local de grave congestionamento, como é que o Governo da RAEM responsabilizará os respectivos governantes por esta situação?

07 de Janeiro de 2021

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

José Pereira Coutinho